

A Casa Vallmanya será restaurada e se tornará um ponto de referência na Rede de Espaços de Memória Democrática, a fim de lembrar a figura do Presidente Macià

written by David Folch | 13 de gener de 2024

O Governo da Catalunha, por meio dos departamentos de Cultura e Justiça, Direitos e Memória, o Conselho Provincial de Lleida, por meio do Instituto de Estudos Ilerdenses (IEI), e a Prefeitura de Alcarràs, assinarão um acordo para adquirir a casa Vallmanya e garantir sua revitalização. A Ministra da Cultura, Natàlia Garriga, explicou que esse acordo “possibilitará posicionar a casa Vallmanya como um espaço de memória do Presidente Macià, um espaço de memória republicana” e agradeceu o envolvimento de todas as instituições envolvidas: “Quando as administrações trabalham juntas e entendem as necessidades locais e nacionais, bons acordos como esse são alcançados.”

A vice-presidente do IEI, Estefania Rufach, declarou que “há três anos, a Diputació de Lleida promoveu a necessidade de um acordo com a Generalitat e a Prefeitura para salvar esse símbolo do país que é a Casa Vallmanya, promovendo uma operação, em seu dia de emergência, mas com a vontade de manter ao longo do tempo. Três anos depois, nos congratulamos por podermos agora implementar a operação que propusemos e envolver, como já fazemos nos espaços Macià de les Borges e Companys del Tarrós, as novas gerações no conhecimento da história da Catalunha”.

O prefeito de Alcarràs, Gerard Companys, destacou a importância do acordo para o que Vallmanya significa na história da Catalunha e na de uma de suas maiores figuras, o presidente Macià. “Esse espaço de memória que Vallmanya se tornará é o resultado do entendimento das Administrações, a quem quero agradecer por seu apoio e compromisso”, acrescentou Companys, enfatizando que “para os residentes de Alcarràs não haverá custos”.

Por meio de um acordo, o Departamento de Cultura e o Conselho Provincial de Lleida se comprometeram a contribuir com € 920.000 para a Prefeitura de Alcarràs, divididos igualmente entre o Departamento e o Conselho Provincial, para que o conselho possa comprar a fazenda e para que ela seja restaurada e marcada como um local de memória. A intervenção exigirá duas fases: a primeira, a intermitência emergencial de todos os edifícios para interromper sua degradação e garantir a segurança das pessoas; e a segunda, a restauração e a consolidação estrutural dos telhados e das lajes da casa principal e do pátio, bem como a restauração e a reabilitação das fachadas e dos recintos externos e a adaptação do ambiente imediato.

No mesmo acordo, o Conselho Municipal de Alcarràs se compromete a aderir à Rede de Espaços de Memória Democrática do Memorial Democrático, um órgão do Departamento de Justiça, Direitos e Memória que supervisiona a recuperação, comemoração e promoção da memória democrática e, especificamente, o conhecimento do período da Segunda República, da Generalitat Republicana e da Guerra Civil, entre outros. Dessa forma, o Conselho Municipal de Alcarràs e, especificamente, a Casa Vallmanya, farão parte de uma rede de municípios que explicam momentos e figuras importantes do país, como é o caso do Presidente Macià. A adesão à rede envolve a sinalização da área e o desenvolvimento de atividades educativas e informativas, entre outras; reforça o conhecimento da obra e da vida do Presidente Macià, além de ser uma contribuição para

o dinamismo regional do patrimônio memorial.

Casa Vallmanya, residência da família Macià Lamarca

Originalmente, a casa Vallmanya era um edifício cartuxo do século XVII, um dos poucos exemplos de uma casa senhorial na região de Segrià. Foi a residência ocasional da família Macià Lamarca a partir do final do século XIX, quando Agapit Lamarca, proprietário da propriedade e pai de Eugènia Lamarca e esposa de Francesc Macià, realizou uma grande reforma arquitetônica nos antigos quartos cartuxos. Depois de ser incendiado durante a guerra civil de 1936-1939, o interior da casa passou por várias e repetidas modificações. Em 2008, o Conselho Municipal de Alcarràs declarou a casa como Bem Cultural de Interesse Local (BCIL), mas devido ao investimento necessário para comprar e restaurar a casa, não foi possível assumir a responsabilidade pela conservação e divulgação de seu patrimônio até agora, com a assinatura desse acordo pelo conselho com a Generalitat e a Diputació de Lleida.

Em relação ao recurso de altura apresentado pela plataforma Salvem Casa Vallmanya para que esse edifício seja declarado Bem Cultural de Interesse Nacional (BCIN), o Departamento de Cultura solicitou um relatório técnico ao Institut d'Estudis Catalans, que considera que a casa Vallmanya pode ser declarada BCIN na categoria de "sítio histórico". O Departamento de Cultura informou hoje a plataforma Salvem Vallmanya a esse respeito, enquanto a resolução do recurso de altura continua.

□ link:
<https://unilateral.cat/2023/12/27/la-casa-vallmanya-es-restaurara-i-es-convertira-en-un-punt-de-referencia-de-la-xarxa-despais-de-memoria-democratica-per-tal-de-recordar-la-figura-del-president-macia/>